



# FLUP



**A FESTA LITERÁRIA  
DAS PERIFERIAS**

**Flup 2024  
homenageia  
Beatriz Nascimento  
no Coração da Lapa  
*Circo Voador*  
11 a 17 de Novembro**

# RODA A SADA GIRA A VIDA

## **ENTRE NARRATIVAS DE POESIA, LUTA E CELEBRAÇÃO**

Abrimos passagem para edição 2024 da Festa Literária das Periferias, reverenciando o legado ancestral de Beatriz Nascimento; quilombola, historiadora, professora, poeta e ativista, que fez da palavra a sua maior ferramenta de revolução. A palavra que fala em primeira pessoa, marca seu tempo, rompe estigmas, instiga outras narrativas e novas possibilidades de existir. A palavra de Beatriz convoca à ação, reflexão e movimento. E o que mais pode abalar a estrutura que uma mulher negra que escreve?

Tecendo linhas entre livros, ideias e experiências, é no quilombo urbano da Lapa que vozes nacionais e internacionais, representantes de periferias regionais, climáticas, raciais, étnicas e de gênero, se encontrarão em mesas de

debates, batalhas de slam e nos shows que compõem a programação do festival, que este ano é composta 90% por mulheres negras. Poetas, musicistas, atrizes, historiadoras, cantoras, MC's, ativistas e tantas outras vozes diversas que ecoam e marcam o seu tempo com as suas ações.

Unindo luta, celebração e axé, a Flup 24 é do quilombo para a favela, de quilombo para o terreiro, de quilombo para a escola de samba. De quilombo para a poesia, para as telas, para os livros. É de todas, todos e todes aqueles que se propõem a questionar e criar caminhos possíveis para uma sociedade mais igualitária e sustentável, sem perder a ginga e o prazer pela vida. Afinal, é na festa que a luta se encontra (...) para fazer revolução.

**BERNARDINE EVARISTO • MARIE NDIAYE • LIA DE ITAMARACÁ**

**CONCEIÇÃO EVARISTO • PÉROLAS NEGRAS • IRMÃS DE PAU**

**OYÈRÓNKÈ OYÈWÙMÍ • CHRISTIANE TAUBIRA • DONA ONETE**

**ANIELLE FRANCO • JOSEPHINE APRAKU • CIDINHA DA SILVA**

**LUCIANY APARECIDA • NADIA YALA KISUKIDI • BAILE DO ADEMAR**

**YULIANA ORTIZ • RYANE LEÃO • LEDA MARIA MARTINS • ILÊ AIYÊ**

**AMARO FREITAS E ZÉ MANOEL • BENEDITA DA SILVA • BELA GIL**

**AUDREY PULVAR • FLÁVIA OLIVEIRA • ELISA LUCINDA**

**TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO • VILMA REIS**

# CONCEIÇÃO EVARISTO EM MEMÓRIA DE BEATRIZ NASCIMENTO

## A noite não adormece nos olhos das mulheres

A noite não adormece  
nos olhos das mulheres  
a lua fêmea, semelhante nossa,  
em vigília atenta vigia  
a nossa memória.

A noite não adormece  
nos olhos das mulheres  
há mais olhos que sono  
onde lágrimas suspensas  
virgulam o lapso  
de nossas molhadas lembranças.

A noite não adormece  
nos olhos das mulheres  
vaginas abertas  
retêm e expulsam a vida  
donde Ainás, Nzingas, Ngambeles  
e outras meninas luas  
afastam delas e de nós  
os nossos cálices de lágrimas.

A noite não adormecerá  
jamais nos olhos das fêmeas  
pois do nosso sangue-mulher  
de nosso líquido lembradiço  
em cada gota que jorra  
um fio invisível e tônico  
pacientemente cose a rede.



A Flup 24 quer mostrar o admirável mundo novo criado pelas mulheres negras nos mais diversos campos da Diáspora. O ponto de partida desta edição é o quilombo acadêmico criado por Thais Alves Marinho e Rosinalda Simoni, que reuniram acadêmicas negras de todos os estados da federação para produzir o Dicionário Biográfico: Histórias Entrelaçadas de Mulheres Afrodiáspóricas. Toda a sociedade se moveu com essa geração de doutoras negras, realizando uma das utopias de Beatriz Nascimento, ver a história do Brasil contada por mãos negras. Com uma programação com mais de 90% de mulheres negras, fortalecendo o Novembro Negro, decidimos dialogar com o G20. Todas as mulheres que você verá nesta programação têm em comum o fato de terem vindo das margens e, ao chegarem ao centro, terem estabelecido um dialético

diálogo que transforma os dois. Moveram a sociedade ao se moverem, como previu Angela Davis. Todas elas, apenas com sua própria existência, apenas por ocupar os espaços conquistados, tornaram-se referência, viraram combustível, polinizaram o sonho de muitas jovens negras que superaram todos os problemas que o racismo institucional cria em escala industrial. Suas herdeiras, tão aguerridas quanto elas, precisam ser apresentadas ao G20.

O mundo nunca mais será o mesmo.

**Julio Ludemir**  
Fundador e Diretor da Flup

# DICIONÁRIO BIOGRÁFICO:

## Histórias Entrelaçadas de Mulheres Afrodiáspóricas

### A HISTÓRIA DE 100 LÍDERES NEGRAS REUNIDAS EM UMA PUBLICAÇÃO INÉDITA SERÁ LANÇADA NA 14ª EDIÇÃO DA FLUP

Cientistas, políticas, escritoras, militantes e Mães de Santo, são essas, e tantas outras, as protagonistas do Dicionário Biográfico: Histórias Entrelaçadas de Mulheres Afrodiáspóricas que será lançado na FLUP deste ano, em parceria com a editora Malê. Para tecer as linhas que entrelaçam essas histórias, jogando o holofote sobre a história de um Brasil cujo protagonismo das mulheres negras foi por muitas vezes invisibilizado, a Flup convidou as professoras e pesquisadoras Thais Alves Marinho e Rosinalda Corrêa da Silva Simoni, responsáveis pela idealização, curadoria e organização da publicação. Essenciais para a produção das biografias que celebram as trajetórias de nomes como Carolina Maria de Jesus, Maria Firmina, Daiane dos Santos, Leci Brandão, Luiza Mahin, Marielle Franco e muitas outras. Há também textos sobre personagens como Maria Corrêa da Silva, Marina Preta Courá, Aldyr Fernande Faustino dos Santos e outras figuras importantes que não são prontamente localizadas por buscas na Internet, e só podem ser conhecidas neste dicionário. De todo o grupo, pelo menos 60 mulheres do dicionário já têm presença confirmada na FLUP.



É sob a visão e a bênção da Homenageada da Flup 2024, Beatriz Nascimento, que acreditava que para a população negra “é preciso falar por nós mesmos”, ou seja, em primeira pessoa; e enfatizava que “a história precisa ser feita e contada por mãos negras”, que esse dicionário encontra a inspiração para materializar-se.

Ainda na Festa Literária das Periferias, dentro da programação do QUILOMBO ACADEMICO, que acontecerá entre os dias 11 e 14 de novembro, você poderá assistir as autoras do Dicionário Biográfico debatendo sobre as biografias elaboradas para a publicação.

Palco Ori Debate

11.11

13h ATLETAS, ATRIZES E CANTORAS

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Geralda Ferraz, Simony Anjos, Maria Ribeiro, Joance Conceição, Fabiana Sousa, Antonildes Pires / Mediação: Lúcia Helena

15h MÃES DE SANTO

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Sandra Schwarzstein, Janine Cunha, Lúcia Helena, Maria Moreira, Elane Albuquerque, Heridan Ferreira, Lilian Toyota, Joance Conceição, Suzete Kourliandsky, Gláucia Péclat e Miriam Cristiane / Mediação: Nubia Regina

12.11

13h ESCRITORAS E ESCRIVÊNCIAS

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Renata Falletti, Ádria Cerqueira, Jhenifer dos Santos, Iraneide Silva, Marley Silva, Maria Lima / Mediação: Maricel Lopes

15h MILITANTES E POLÍTICOS

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Decleoma Pereira, Sandra Schwarzstein, Valdenice Raimundo, Luciana Dias, Rosinalda Simoni, Maria das Dores, Lúcia Pereira, Sonia Cleide Silva, Vania Maria Soares, Janaize Neves / Mediação: Rosinalda Simoni

13.11

13h CIENTISTAS E POETISAS

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Leticia Rocha, Anna Maria Benite, Amanda Castro, Janira Miranda, Maria de Deus, Kamila Sousa / Mediação: Tânia Rezende

15h MATERNAGEM – MULHERES QUE CUIDAM E ENSINAM

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Andreia Coelho, Mayara Santos, Clara Lusía Sousa, Ísis Santos, Sacha Gama, Ludmila Almeida, Marta Ferreira, Monique Silveira e Margarida Lima / Mediação: Nubia Moreira

14.11

13h QUILOMBOLAS E TRABALHADORAS NO PÓS-ABOLIÇÃO

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Kalyna Faria, Patrícia Carvalho, Irlane Moraes, Lucilene Athaide, Gláucia Péclat, Maria Leite, Cristina Assunção, Rosana Lessa, Kenia Medeiros / Mediação: Rosinalda Simoni

15h QUEM SOMOS: O DICIONÁRIO!!!

Quilombo Acadêmico: *Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas*  
Janira Miranda, Joance Conceição, Heridan Ferreira, Maricel Lopez, Nubia Moreira, Thais Marinho, Tania Rezende, Rosinalda Simoni, Claudia Alexandre / Mediação: Ludmila Almeida

# CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS DA FLUP

A Flup acontece o ano inteiro e vai além do Rio de Janeiro. Enquanto o festival de livros, ideias e experiências não chega, são realizados diversos processos formativos de escrita, roteiro audiovisual e poesia em várias partes do Brasil.

Em 2024, a Casa dos Processos Formativos da Flup vai receber uma programação especial para você descobrir mais sobre essas iniciativas que revelam uma nova geração de escritoras e escritores brasileiros em mais de 30 livros publicados.

Cada processo formativo traz a beleza dos encontros, da invenção e das oralidades, transformando as narrativas. Este ano, visitamos sete terreiros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro para o processo de escrita “Escrever com Axé: Yabás Mães Rainhas”. Nove quilombos de nove estados brasileiros participaram da formação em poetry slam para o primeiro “Slam dos Quilombos”.

Além da turma do “Machado Quebradeiro”, em parceria com a Universidade das Quebradas e a ABL, foi aberta mais uma turma no “Laboratório de Narrativas Negras e Indígenas - Lanani”, parceria da Globo e da Flup que está mudando a cara do audiovisual brasileiro.

A Editora Malê, parceira da Flup em muitas publicações, também vai agitar a casa com livros e debates de quem já passou pelas formações da Flup.

Confira aqui a programação completa da Casa dos Processos Formativos:



Casa de Luzia • Rua Evaristo da Veiga, 149 - Lapa  
Santuário do Seu Zé Pelintra • Ladeira de Santa Teresa, 1



Foto: Jefferson Diego

# QUILOMBO DA PALAVRA

- Palco Ori Debate
- Palco Atlântica
- Palco Ori Música

Saiba mais sobre as autoras e autores da programação:



## 11.11

**18h Ciclo Aquilombamentos**  
**MESA "O QUE QUEREMOS PRA ONTEM?"**

A proposição radical de reinvenção que coloque mulheres negras, periféricas e LGBTQIA+ no centro trata-se, principalmente, de exercer uma imaginação política que projete futuros dignos para as populações marginalizadas. E se nosso debate de projeto político não partisse do racismo, da visão ocidental? Quando Beatriz Nascimento e Lélia Gonzalez dão margem à ideia quilomba na proposição política estamos olhando mais pra cá, dialogando com povos em diáspora.

Jurema Werneck, Anielle Franco e Neon Cunha  
Mediação: Maria Eduarda Nascimento

**20h MESA CCR "MULHERES TRANSATLÂNTICAS"**

Primeira mesa internacional da Flup 24, que traz seus principais conceitos, a própria razão de ser da homenagem à poeta e historiadora Beatriz Nascimento, que se dizia uma mulher atlântica. É composta por mulheres que fizeram rotas contrárias, a primeira partindo da África (Nigéria) em direção aos Estados Unidos e a segunda da América do Sul (Suriname) para a Holanda. Esse mundo sem fronteiras também está presente na obra dessas duas mulheres, que colocaram as questões de gênero e raça como uma das mais consistentes escolas de pensamento contemporâneo, fundamental para a descolonização do mundo. A mesa terá como mediadora a curadora Mame Fatou Niang, ela também com uma sólida carreira acadêmica internacional.

Oyèrónke Oyèwùmí e Gloria Wekker / Mediação: Mame Fatou Niang

## 12.11

**17h30 Ciclo Aquilombamentos**  
**MESA "O ORI E AS PERIFERIAS"**

O debate pensa desde o acesso a estratégias de subsídio à garantia de um direito fundamental à vida saudável, que se inicia pela sustentabilidade mental, até o foco à atenção de quem historicamente cuida e não é cuidada, ou seja, as mulheres negras. Coletivos – quilombos – se formaram como espaços de restauração para pessoas negras e LGBTQs, mas, ainda é insuficiente.

Jaqueline Jesus, Lúcia Xavier e Ana Paula Oliveira / Mediação: Semayat Oliveira

**19h30 MESA "LITERATURA NAS ENCRUZILHADAS"**

Duas das maiores escritoras das Américas discutem a sólida obra que produzem à luz do candomblé, a mais perseguida das religiões no Brasil, quicá no continente. A cosmogonia iorubá, fundamental na formação de nossos povos, está presente no cotidiano tanto do Brasil quanto de Cuba, países que têm em comum o clima tropical, a negritude dos povos escravizados que fizeram o caminho do meio e a relação com os encantados. Seria inevitável que um dia os orixás saíssem dos terreiros e adentrassem os livros, particularmente os escritos por mulheres negras.

Cidinha da Silva e Teresa Cárdenas / Mediação: Angélica Ferrarez

## 13.11

**17h Ciclo Aquilombamentos**  
**MESA "NGOLA DJANGA"**

A dignidade é poder estar também na piscina. Uma conversa transatlântica sobre o que seria a capacidade de vida plena, do direito à comida, ao lazer e ao entretenimento, não somente ao

A palavra é flecha capaz de romper estigmas, descortinar a hipocrisia, revelar novas possibilidades e as belezas de outros caminhos possíveis. Quando falamos de corpos negros, indígenas ou dissidentes, falar em primeira pessoa é um fazer político! É sobre visibilizar as narrativas, os contextos, pluralizar os debates e lançar holofote sobre assuntos que precisam da atenção de todo o mundo.

No quilombo da palavra da Flup reunimos poetas, intelectuais, artistas e militantes que irão trazer para a nossa gira conversas que certamente nos farão refletir e também esperar. Confira a programação:



Foto: Chico Canella

debate do suposto sofrimento inerente à vida marginalizada. Para isso, convocamos para esta conversa trajetórias que contribuem para um imaginário de possibilidades para vidas negras.

Ventura Profana, Joyce Prado e Napê Rocha / Mediação: Janaina Damaceno

**20h MESA "EVARISTO, UM SOBRENOME ATLÂNTICO"**

Conceição e Bernardine já se encontraram uma vez, num congresso em Porto Rico. De imediato entenderam que aquele sobrenome não era o único ponto em comum entre essas duas mulheres atlânticas – e se prometeram o encontro que a Flup 24 enfim está promovendo. Uma dessas interseções é o próprio Brasil, país no qual o avô de Bernardine viveu antes de retornar para a Nigéria. É possível que o sobrenome herdado de seu avô seja tão revelador dos sinuosos caminhos da diáspora quanto o de Conceição, cuja família inventou na hora em que uma de suas tias foi ao cartório se registrar e, nervosa, só conseguiu lembrar de um vizinho branco, chamado Evaristo.

Conceição Evaristo e Bernardine Evaristo / Mediação: Daiane Rosário

## 14.11

**17h30 Ciclo Aquilombamentos**  
**MESA "BEM-VIVER, TEKÓ PORÃ E TERRITÓRIOS"**

Sem folha não tem orixá. A realidade é que a Terra está dando sinais de que não está sendo bem tratada. O Bem-viver, nesta mesa, dialoga com o viver bem de um povo que não tem "teoria", e que antes da magia, vive algo prático: Como imaginar uma mudança do presente e cultivo de um futuro realmente sustentável estando refém do neoliberalismo? Por que as comunidades que sempre viveram em função das necessidades do que é universal, agora são acionadas para resolução de ações que não propuseram?

Mãe Índia, Nilma Bentes e Jama Wapichama / Mediação: Ana Mumbuca

**19h30 MESA "NO CONFORTO DA MINHA CONCHA"**

A concha é aquele lugar que nos permite nos protegemos do mundo, dos outros, de todas as suas violências. Mas é também o lugar que nos permite entrar em contato com nosso verdadeiro eu, nossas entranhas, aquilo que é nosso, tão-somente nosso. Que literatura apenas nós mesmas podemos fazer a partir de que encontramos aquilo que só pertence a nós?

Marie NDiaye e Luciany Aparecida / Mediação: Eliana Alves Cruz

## 15.11

**11h30 NÓS PODEMOS TUDO**

As redes sociais têm sido um quilombo a partir das quais mulheres negras têm encontrado referências para construir sua própria identidade. Com milhares de seguidoras, Gabi de Pretas e Tia Má têm sido elas próprias a referência para que outras mulheres negras se vejam num outro lugar, no qual possam exercer todas as suas potencialidades. Uma dessas mulheres é Andrea Borges, nossa diretora de produção e idealizadora desta conversa.

Gabi de Pretas e Tia Má / Mediação: Andrea Borges

**14h MESA "ALIMENTANDO A REVOLUÇÃO"**

A apresentadora de televisão carioca Bela Gil e a jornalista martiniquense Audrey Pulvar são duas mulheres negras, feministas e ambientalistas. Mas é no questionamento do modo como o mundo produz e consome alimentos que suas trajetórias são mais convergentes. O Brasil sabe da militância de Bela Gil em nome de uma alimentação saudável, capaz de garantir longevidade e qualidade de vida a cada um de nós. Já Audrey Pulvar, que se tornou a maior compradora de alimentos da França desde que assumiu a Secretaria Municipal de Alimentação Durável de Paris, fez uma parceria com a indústria de alimentos de seu país que pode levá-la do campo de vilá para o de uma das mais importantes aliadas da luta pela preservação do planeta e da espécie humana.

Audrey Pulvar e Bela Gil / Mediação: Rokhaya Diallo

**16h MESA AMÉRICA - QUANDO NOS PROTEGEMOS, NÓS PROTEGEMOS A HUMANIDADE**

Reunir duas mulheres da floresta é uma forma de reeditar a utopia quilombola de que tanto falava Lélia Gonzalez, primeira pensadora a reconhecer o quanto determinante foi para nossa

**Ciclo Aquilombamentos:** ciclo de conversas sobre aqui-ombamentos como dinâmica de alimentação do estado de dignidade das periferias, diálogos intergeracionais sobre questões urgentes em 2024.

**Ciclo Periferias Transatlânticas:** ciclo de conversas com autoras e autores internacionais vindos de África, América do Sul, Europa e Estados Unidos para debater as novas formas de viver necessárias para a sustentabilidade do mundo contemporâneo no contexto do encontro do G20 no Rio de Janeiro.

identidade a união entre os povos indígenas e os povos oriundos de África, que aqui aportaram na condição de escravizados. A aliança entre esses dois povos massacrados pelo poder colonial, que foi muito além de uma resistência à criminosa Escravidão, tem sido fundamental para a sobrevivência do planeta.

Elisa Loncon e Christiane Taubira / Mediação: Luciana Diogo

**18h PODCAST ANGU DE GRILLO**

Ao vivo na Flup / Isabela Reis e Flavia Oliveira recebem Luanda Carneiro e Sueli Carneiro para mais um episódio do podcast semanal que tem milhares de fãs.

**20h30 MESA "DISSOLVENDO AS FRONTEIRAS"**

Afua Hirsch e Rokhaya Diallo têm histórias semelhantes: são filhas de migrantes africanos, inseriram-se nas sociedades em que cresceram a partir do jornalismo e se tornaram as principais narradoras da grande crise colonial em curso tanto no Reino Unido quanto na França, que já foram os dois maiores impérios do planeta. Suas narrativas são como as próprias águas do Atlântico, cruzando as fronteiras em todos os sentidos da palavra. Anunciam um mundo que só não é mais novo porque o futuro desde sempre é ancestral. E todos nós sabemos que lá atrás as fronteiras não existiam.

Afua Hirsch e Rokhaya Diallo / Mediação: Mame Fatou Niang

## 16.11

**11h MESA "UMA HISTÓRIA QUE NOS NEGARAM"**

Encontro intergeracional e transatlântico com personagens que reinventaram o lugar do povo negro: o bisneto de Mandela, o filho do Almirante Negro, a lendária Benedita da Silva e o jornalista e historiador Thiago Rogero, que tem ajudado a realizar a utopia de Beatriz Nascimento, empretecendo a história do Brasil. O negro visto por ele mesmo.

Siyabulela Mandela, Tiago Rogero, Candinho e Benedita da Silva

Mediação: Joel Luiz da Costa

**13h30 MESA "É PRECISO UMA ALDEIA INTEIRA PARA EDUCAR UMA CRIANÇA"**

É essencial incorporar práticas antirracistas, quilombolas, indígenas e comunitárias ao pensar na escola – e além dela. Afinal, para que nossa autonomia e liberdade sejam de fato



Foto: Chico Canella

*libertadoras, é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. Nesta mesa, queremos ouvir como as sociedades da nossa terra veem as crianças e como a prática de suas leis e saberes pode servir como farol para um futuro melhor. O projeto político-pedagógico brasileiro é verdadeiramente transformador? De qual visão de mundo partimos quando consideramos as crianças como sujeitos ativos e capazes?*

Vanda Machado, Socorro Baniwa, Givânia Silva / Mediação: Dandara Suburbana

**15h MESA "DEUS TAMBÉM PRECISA SER DESCOLONIZADO"**

*Os colonizadores sempre andaram de mãos dadas com um deus, na maioria das vezes cristão. Ainda que apresentado como amoroso e acolhedor, esse Deus jamais reconheceu a humanidade de quem adorava outros deuses ou de quem não os tinha. Guerras dizimaram povos, pecadores alimentaram fogueiras, mulheres foram satanizadas - tudo em nome de um Deus branco e de olhos azuis. Qual seria o lugar das religiões neste momento em que parece tão fundamental descolonizar os corações e mentes para quem vivem abaixo da linha do Equador?*

Abena Busia e Nadia Yala Kisukidi / Mediação: Olivette Otele

**19h Ciclo Aquilombamentos MESA "QUILOMBISMO"**

*Seja pela reinvenção de um caminho afro-brasileiro pela perspectiva histórica ou no simbolismo de corpos em movimento, ser quilombo ou quilombista significa o negro visto por ele mesmo, andando de mãos dadas com as noções de dignidade e libertação que buscamos. A homenageada da festa, Beatriz Nascimento, se une a Abdias Nascimento, cujo 110º aniversário também celebramos de forma singela.*

Molefi Asante, Kabengele Munanga e Vilma Reis / Mediação: Katiúscia Ribeiro

**20h30 MESA "NOTÍCIAS POÉTICAS ENTRE BRASIL E ANGOLA"**

*A história do Brasil foi profundamente marcada pela conexão Luanda, Lisboa e Rio de Janeiro, particularmente no período em que o Cais do Valongo se tornou o maior porto escravagista da história do mundo. Foi ao refazê-la que a historiadora Beatriz Nascimento se descobriu uma mulher atlântica e amadureceu sua compreensão de que quilombo é todo e qualquer lugar em que o povo preto se encontre. Tentemos nos entender como povo a partir das reflexões propostas por Tiganá, Leda e Kalaf, que acabam de retornar do colo da Mãe África.*

Tiganá Santana, Leda Maria Martins e Kalaf Epalanga / Mediação: Ana Paula Lisboa

**17.11**

**14h MESA "O MUNDO QUE AS MULHERES INVENTARAM"**

*Uma das poucas religiões em que a mulher tem um forte protagonismo, o candomblé tem sido um quilombo no qual as mulheres renovam as energias para enfrentar/superar os obstáculos da vida lá fora, para além dos terreiros. Os ensinamentos obtidos "na roça" estão por trás de uma geração de mulheres imensas, como Djamilia Ribeiro, Carla Akotirene e todas as participantes desta mesa.*

Mãe Flávia Pinto e Yemojazz / Mediação: Ryane Leão

**16h MESA "SE EU NÃO CONTASSE MINHA HISTÓRIA, NINGUÉM O FARIA POR MIM"**

*As mulheres negras foram ignoradas em todas as narrativas que tiveram a pretensão de apresentar o mundo - e não apenas aquelas feitas pelo homem branco, desde sempre eurocentradas. Um exemplo disso foi a necessidade de Aminata Traoré produzir discursos que*

*a incluíssem como uma sujeita da história, passados os momentos de entusiasmo da independência do Mali. Também foi para se proteger do que a mesma Aminata Traoré chamaria de "violação do imaginário" que Olivette Otele se tornou a primeira historiadora negra a dar aula em universidades britânicas, a partir das quais pôde contar a história de um povo desde sempre silenciado.*

Olivette Otele e Aminata Traoré / Mediação: Nadia Yala Kisukidi

**17h30 MESA "RODA A SAIA, GIRA A VIDA"**

*Jongo, os tambores de crioula, as tias do samba - os muitos ritmos que atravessaram o Atlântico ganham novas camadas quando as mulheres começam a rodar a saia, fazendo a vida girar num transe mediúnico, capaz de nos transportar para uma dimensão em que o passado, o presente e o futuro confluem nas rimas de Marithea, no Carnaval de Yuliana Ortiz, no sorriso negro de Ana Paula Lisboa.*

Marithea, Yuliana Ortiz e Ana Paula Lisboa / Mediação: Luiza Romão

**19h30 "ARTESÃS DE NÓS MESMAS - AS IMAGENS QUE CRIAMOS PARA NOSSO QUILOMBO"**

*Uma das maiores curadoras da Europa, Ayoko Mensah parece ter estudado na mesma escola de Conceição Evaristo, produzindo escrituras do povo preto a cada nova exposição que organiza nos museus da Bélgica. Não tem sido diferente com os livros de Josephine Apraku, que falam de uma nova subjetividade da Berlim em que vive, cujas ruas ainda ecoam os versos rebeldes de Audre Lorde.*

Ayoko Mensah e Josephine Apraku / Mediação: Jess Oliveira

# SARAU

Como quem sankofa a vida, todos os dias tantas pessoas se inspiram no legado de Beatriz Nascimento, fazendo da expressão da palavra, seja na poesia, na música ou nas artes, o elo para gerar provocações e reflexões sobre as muitas realidades que habitam e se misturam no nosso "planeta panela". E para celebrar o legado da nossa homenageada, trazemos para Flup 2024 um grande quilombo poético, onde gerações de poetisas negras; de Conceição Evaristo e Esmeralda Ribeiro – que abriram caminhos nos Cadernos Negros –, a Ryane Leão e Luiza Romão se encontram, fixando, através da poesias, as suas existências e suas lutas no tempo, assim como fez Beatriz Nascimento.



Foto: Lari Lopes



Palco Atlântica Palco Ori Música

**11.11**

**19h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Mc Andrea Bak, Conceição Evaristo e Esmeralda Ribeiro

**12.11**

**17h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Marcia Kambeba e Cristiane Sobral

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Ryane Leão e Natasha Félix

**13.11**

**18h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Midria e Mel Duarte

**21h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Luz Ribeiro e Luna Vitrolira

**14.11**

**17h0 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Ana Mumbuca e Jocélia

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Anajara e Genesis

**21h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Bianca Gonçalves e Aline Motta

**15.11**

**15h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Bell Puã e Stephanie Borges

**17h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Elisa Lucinda e Roberta Estrela D'Alva

**20h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Eugenio Lima, Luiza Romão e Yuliana Ortiz

**16.11**

**16h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Menino Jazz e Pi Eta Poeta

**20h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Tom Grito e Xiatitia

**17.11**

**15h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Aratykyra e Auritha Tabajara

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Eliane Potiguara e Priscila de Jesus



# NASCIMENTO

# QUILOMBO EM

**Palco Atlântica**  
**Palco Ori Música**

## 11.11

### 21h40 SHOW LIA DE ITAMARACÁ

Rainha da Ciranda, mulher-força-potência. Cantora, compositora e cirandeira. Patrimônio Vivo de Pernambuco desde 2005, Doutora Honoris Causa pela UFPE. Seu som traz muita ciranda, coco, maracatu, afoxés, entre outros.

### 23h DJ ANAIS B

Ela já fez seu nome na indústria musical francesa e internacional, elogiada pelas suas talentosas habilidades como DJ.

### 23h30 RODA DE SAMBA "PEDRA DO SAL"

Samba que preserva a memória do samba genuíno introduzido na região portuária, conhecida como Pequena África do RJ, na histórica Pedra do Sal.

## 12.11

### 21h SHOW DONA ONETE

Uma das mais fortes vozes da Amazônia, nascida no Marajó, começou na música depois dos 60 anos e é considerada um expoente de ritmos paraenses, como o carimbó chamegado. Aos 84 anos, teve obra musical reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Pará.

### 22h10 TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO

Diretamente do Coroadinho, a maior favela do estado do Maranhão, o Tambor de Crioula Filhas de São Benedito se apresenta pela 1ª vez no Rio de Janeiro, em uma ativação do Instituto Cultural Vale na Flup.

### 22h50 RODA DE SAMBA "POEIRA PURA"

É um samba liturgia, uma ode quente do movimento do samba. Não é excludente, nem exclusivo, porém genuíno da comunidade preta que o criou para ser acima de tudo acolhimento.

## 13.11

### 22h SHOW ILE AIYÊ

A coisa mais linda de se ver. O mais antigo e famoso bloco afro do Brasil carrega multidões, elevando a dança afro ao patamar de arte, fazendo da ancestralidade africana e dos fundamentos do ijexá a tecnologia ancestral que cura o mundo.

### 23h30 TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO

Diretamente do Coroadinho, a maior favela do estado do Maranhão, o Tambor de Crioula Filhas de São Benedito se apresenta pela 1ª vez no Rio de Janeiro, em uma ativação do Instituto Cultural Vale na Flup.

### 00h RODA DE SAMBA "SAMBA DA SERRINHA"

É a expressão máxima do samba que vem do Morro da Serrinha, levando pro asfalto toda a historicidade das Tias, representada pela ancestral Tia Maria do Jongo.

## 14.11

### 21h30 SHOW PÉROLAS NEGRAS

Alaide Costa, Zezé Motta e Eliana Pittman, 3 vozes negras, 3 potências, num show dedicado à reflexão sobre a participação e contribuição de compositoras e compositores negros na música brasileira.

### 22h30 TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO

Diretamente do Coroadinho, a maior favela do estado do Maranhão, o Tambor de Crioula Filhas de São Benedito se apresenta pela 1ª vez no Rio de Janeiro, em uma ativação do Instituto Cultural Vale na Flup.

Seja na gira, no samba, no baile ou nos outros tantos espaços de celebração da vida, luta e festa não se dissociam. Para fazer revolução é preciso um corpo que dança, que se movimenta e brinca no seu espaço-tempo; que faz política enquanto se diverte.

Na Flup 24 te convidamos para colocar seu passinho na roda, girar a saia e festejar com uma programação incrível, que contempla shows, rodas de samba, performances e se encerra com chave de ouro com um baile. Confira abaixo:

### 22h50 RODA DE SAMBA "PEDETERESA"

Atuante no Circuito Tiradentes de Rodas de Samba, o Pedeteresa ressignifica o espaço público como ativo cultural, incentivando a cadeia produtiva do samba e reafirmando seu lugar de tecnologia ancestral potente e antirracista.

### 0h30 Baile da Chefona

#### 10 anos de Afrofunk

Taísa Machado, a Chefona Mermo, dançarina, professora e escritora, comanda o baile para festejar os 10 anos do Afrofunk, uma oficina de dança concebida para descolonizar o corpo feminino com toda a sua ciência do rebolado.

Participações: DJ Glaus, DJ Maxxima, MC Marcelly, DJ Vicks, Renatinha Bronze e Jéssica do Escadão

## 15.11

### 22h DANI NEGA E CONVIDADAS

Bia Ferreira e Ellen Oléria

### 00h RODA DE SAMBA "AZULA"

Traz um espaço para reviver e criar memórias sobre corpos dissidentes no espaço do Samba, com uma banda inteiramente feminina negra e LGBTQIAPN+

### 1h20 IRMÃS DE PAU

Dupla musical composta pelas multiartistas Isma e Vita. A partir de influências e ritmos transpretos, constroem e destroem as narrativas do que é ser travesti no Brasil.

### 1h50 BATALHA VOGUE

A resistência que transborda pelos poros e se materializa em presença autêntica. A Batalha Vogue estará mais uma vez na Flup, rasgando a heteronormatividade branca hétero padrão, rompendo barreiras e fazendo corpos antes esquecidos brilharem.

## 16.11

### 22h30 SHOW FABIANA COZZA

Cantora, compositora, com mais de duas décadas de carreira ela traz o samba como catalisador de suas canções, reverenciando as ancestralidades afro-brasileiras e afro-cubanas com seu timbre único e definitivamente fazendo a Gira girar!

### 23h50 RODA DE SAMBA "MOÇA PROSA"

A primeira roda de samba inteiramente produzida, idealizada, construída e tocada por mãos femininas, resgatando as memórias das mulheres que contribuíram e ainda contribuem para nossa cultura.

## 17.11

### 21h AMARO FREITAS e ZÉ MANOEL TOCAM "CLUBE DA ESQUINA"

Dois dos maiores pianistas contemporâneos do país se encontram num espetáculo intimista e emocionante em homenagem ao disco "Clube de Esquina".

Participação da bailarina e filha de Beatriz Nascimento, Bethania Nascimento.

### 22h BATALHA DO PASSINHO

Essa importante manifestação cultural carioca faz parte da história da Flup e volta aos palcos do festival nesta edição.

### 23h30 BAILE DO ADEMAR

Tudo começou no Santo Amaro! Do morro para o asfalto, nada menos que o Baile do Ademar, que está para além de uma festa da cidade, sendo um movimento de articulação, mobilização e construção da cena da cultura urbana no país.

Participações: Mestre LP, DJ Goranmo, DJ Germânia, El Chojin, Ramonzin e Shadow



Foto: Lari Lopes



Foto: Chico Canella



# PROGRAMAÇÃO



PRONAC 233299  
EVENTO GRATUITO

- Palco Ori Debate
- Palco Atlântica
- Palco Ori Música
- Casa de Luzia
- Santuário Zé Pelintra

## 11.11

**12h ABERTURA / REVOADA DE BALÕES**  
Arcos da Lapa

**Instituto Cultural Vale apresenta**  
**TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO**  
Abertura da exposição "João Cândido, um Herói Nacional"

**13h ATLETAS, ATRIZES E CANTORAS**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Geraldina Ferraz, Simony Anjos, Maria Ribeiro, Joalice Conceição, Fabiana Sousa e Antonildes Pires / Mediação: Lúcia Helena

**15h MÃES DE SANTO**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Sandra Schwarstein, Janine Cunha, Miriam Cristiane, Lúcia Helena, Maria Moreira, Heridan Ferreira, Lilian Toyota, Joalice Conceição, Suzete Kourliandsky, Gláucia Péclat, Joalice Conceição e Elane Albuquerque / Mediação: Nubia Regina

**17h ABERTURA INSTITUCIONAL**

**18h MESA "O QUE QUEREMOS PRA ONTEM?"**

**Ciclo Aquilombamentos**  
Jurema Werneck, Anielle Franco e Neon Cunha / Mediação: Maria Eduarda Nascimento

**19h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Mc Andrea Bak, Conceição Evaristo e Esmeralda Ribeiro

**20h MESA CCR "MULHERES TRANSATLÂNTICAS"**

Oyèrónke Oyèwùmí e Gloria Wekker / Mediação: Mame Fatou Niang

**21h40 SHOW LIA DE ITAMARACÁ**

**23h DJ ANAIS B**

**23h30 RODA DE SAMBA "PEDRA DO SAL"**



**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**19h AULÃO SANTUÁRIO**

*De Zé da Luz à Madame Satã: a história e lendas da Malandragem*  
Jana Jacques, Marcela Treze, Mãe Manu da Oxum e Fábio Feliciano

## 12.11

**13h ESCRITORAS E ESCRIVÊNCIAS**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Renata Falleti, Ádria Cerqueira, Jhenifer dos Santos, Iraneide Silva, Marley Silva, Maria Lima / Mediação: Maricel Lopes

**15h MILITANTES E POLÍTICOS**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Decléoma Pereira, Sandra Schwarstein, Valdenice Raimundo, Luciana Dias, Rosinalda Simoni, Maria das Dores, Lúcia Pereira, Sonia Cleide Silva, Vania Maria Soares, Jannaize Neves / Mediação: Rosinalda Simoni

**17h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Marcia Kambeba e Cristiane Sobral

**17h30 MESA "O ORI E AS PERIFÉRIAS"**

**Ciclo Aquilombamentos**  
Jaqueline Jesus, Lúcia Xavier e Ana Paula Oliveira / Mediação: Semayat Oliveira

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Ryane Leão e Natasha Félix

**19h30 MESA "LITERATURA NAS ENCRUZILHADAS"**

Cidinha da Silva e Teresa Cárdenas / Mediação: Angélica Ferrarez

**21h SHOW DONA ONETE**

**Instituto Cultural Vale apresenta**  
**TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO**

**22h50 RODA DE SAMBA "POEIRA PURA"**



**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**18h SLAM DA LAPA**

**19h30 MESA POLÍTICAS CULTURAIS DO LIVRO E LEITURA**

**MINISTÉRIO DA CULTURA**  
Fabiano Piúba e Jeferson Assunção / Mediação: Raphael Ruvenal

**20h30 SURUBÃO DO MACHADO**

Recital de poesia com a turma do Processo Formativo Machado Quebradeiro, em parceria com a Universidade das Quebradas e a Academia Brasileira de Letras (ABL)

## 13.11

**13h CIENTISTAS E POETISAS**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Leticia Rocha, Anna Maria Benite, Amanda Castro, Janira Miranda, Maria de Deus, Kamila Sousa / Mediação: Tânia Rezende

**15h MATERNAGEM - MULHERES QUE CUIDAM E ENSINAM**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Andreia Coelho, Mayara Santos, Clara Lusía Sousa, Ísis Santos, Sacha Gama, Ludmila Almeida, Margarida Lima, Marta Ferreira, Monique Silveira / Mediação: Nubia Moreira

**17h MESA "NGOLA DJANGA"**

**Ciclo Aquilombamentos**  
Ventura Profana, Joyce Prado e Napê Rocha / Mediação: Janaína Damaceno

**18h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Midria e Mel Duarte

**19h PRÊMIO GONCOURT**

**19h30 CHICO REGUEIRA ENTREVISTA PLATEIA**

**20h MESA "EVARISTO: UM SOBRENOME ATLÂNTICO"**

Conceição Evaristo e Bernardine Evaristo / Mediação: Daiane Rosário

**21h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Luz Ribeiro e Luna Vitrolira

**22h CHICO REGUEIRA ENTREVISTA PLATEIA**

**22h30 SHOW ILÊ AIYÊ**

**00h RODA DE SAMBA "SAMBA NA SERRINHA"**

**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**19h AULÃO SANTUÁRIO**

*De Zé da Luz à Madame Satã: a história e lendas da Malandragem*  
Celynho Show, Gabriel Gama, Pai Cecel e Fábio Feliciano

## 14.11

**13h QUILOMBOLAS E TRABALHADORAS NO PÓS-ABOLIÇÃO**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Kalyna Faria, Patrícia Carvalho, Irislane Moraes, Lucilene Athaide, Gláucia Péclat, Maria Leite, Cristina Assunção, Rosana Lessa, Kenia Medeiros / Mediação: Rosinalda Simoni

**15h QUEM SOMOS: O DICIONÁRIO!!!**

**Quilombo Acadêmico: Histórias de Mulheres Afrodiáspóricas**  
Janira Miranda, Joalice Conceição, Heridan Ferreira, Maricel Lopez, Nubia Moreira, Thais Marinho, Tania Rezende, Rosinalda Simoni, Claudia Alexandre / Mediação: Ludmila Almeida

**17h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Ana Mumbuca e Jocélia

**17h30 MESA "BEM-VIVER, TEKOPORÃ E TERRITÓRIOS"**

**Ciclo Aquilombamentos**  
Mãe Índia, Nilma Bentes e Jama Wapichama / Mediação: Ana Mumbuca

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Anajara e Genesis

**19h30 MESA "NO CONFORTO DA MINHA CONCHA"**

Marie NDiaye e Luciany Aparecida / Mediação: Eliana Alves Cruz

**21h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Bianca Gonçalves e Aline Motta

**21h30 SHOW PÉROLAS NEGRAS**

Alaide Costa, Zezé Motta e Eliana Pittman

**22h30 Instituto Cultural Vale apresenta**  
**TAMBOR DE CRIOLA FILHAS DE SÃO BENEDITO**

**22h50 RODAS DE SAMBA "PEDETERESA"**

**00h30 Baile da Chefona**

**10 anos de Afrofunk**

Participações: Taísa Machado, DJ Glaus, DJ Maxxima, MC Marcelly, DJ Vicks, Renatinha Bronze e Jéssica do Escadão

## 15.11

**11h30 MESA "NÓS PODEMOS TUDO"**

Gabi de Pretas e Tia Má / Mediação: Andrea Borges

**14h MESA "ALIMENTANDO A REVOLUÇÃO"**

Audrey Pulvar e Bela Gil / Mediação: Rokhaya Diallo

**15h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Bell Puã e Stephanie Borges

**16h MESA AMÉFRICA - QUANDO NOS PROTEGEMOS, NÓS PROTEGEMOS A HUMANIDADE**

Elisa Loncon e Christiane Taubira / Mediação: Luciana Diogo

**17h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Elisa Lucinda e Roberta Estrela D'Alva

**18h PODCAST ANGU DE GRILLO Ao vivo na Flup**

Isabela Reis, Flavia Oliveira convidam Luanda Carneiro e Sueli Carneiro

**20h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Eugenio Lima, Luiza Romão e Yuliana Ortiz

**20h30 MESA "DISSOLVENDO AS FRONTEIRAS"**

Afua Hirsch e Rokhaya Diallo / Mediação: Mame Fatou Niang

**22h DANI NEGA E CONVIDADAS**

Bia Ferreira e Ellen Oléria

**00h RODA DE SAMBA "AZULA"**

**1h20 IRMÃS DE PAU**

**1h50 BATALHA VOGUE**

**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**15h FINAL DO SLAM DOS QUILOMBOS** Processo formativo da Flup 24

**16h40 EXIBIÇÃO DE PALAVRA MUNDO**

Lançamento do Doc de Rodrigo Lopes de Barros

**17h30 FINAL SLAM RJ** Edição Especial de Poesias Curtas

**19h EXIBIÇÃO DE "PALAVRA EXPRESSA"**

De Laura Artigas e Leticia Costa, a série documental (6 x 26') vê a cidade através da literatura e a literatura através da cidade.

**20h MESA "QUEM VAI CUIDAR DE NÓS SENÃO NÓS MESMAS?"**

Lançamento do livro "Os Diários do Câncer" de Audre Lorde  
Pabla San Martin e Eliana Alves Cruz / Mediação: Dandara Suburbana

**23h SARAU AMÉFRICA**

Luiza Romão, Yuliana Ortiz, Roberta Estrela D'Alva e Eugênio Lima

## 16.11

**11h MESA "UMA HISTÓRIA QUE NOS NEGARAM"**

Siyabulela Mandela, Tiago Rogero, Candinho e Benedita da Silva / Mediação: Joel Luiz da Costa

**13h30 MESA "É PRECISO UMA ALDEIA INTEIRA PARA EDUCAR UMA CRIANÇA"**

Vanda Machado, Socorro Baniwa, Givânia Silva / Mediação: Dandara Suburbana

**15h MESA "DEUS TAMBÉM PRECISA SER DESCOLONIZADO"**

Abena Busia e Nadia Yala Kisukidi / Mediação: Olivette Otele

**16h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Menino Jazz e Pi Eta Poeta

**17h DIÁRIO DO RETORNO AO PAÍS NATAL**

Jacques Martial

**18h30 MESA "QUILOMBISMO"**

**Ciclo Aquilombamentos**  
Molefi Asante, Kabengele Munanga e Vilma Reis / Mediação: Katiúscia Ribeiro

**20h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Tom Grito e Xiatitia

**20h30 MESA "NOTÍCIAS POÉTICAS ENTRE BRASIL E ANGOLA"**

Tiganá Santana, Leda Maria Martins e Kalaf Epalanga / Mediação: Ana Paula Lisboa

**22h30 SHOW FABIANA COZZA**

**00h15 RODAS DE SAMBA "MOÇA PROSA"**

**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**15h MALÊ NA FLUP**

Exibição de "Vovó Tatá", seguida de conversa com Estevão Ribeiro, Pedro Poscidãoio, Clélia Bessa e Elisa Lucinda

**16h30 MALÊ NA FLUP**

Sessão de autógrafos: gênios da Nossa Gente e Rê Tinta com Estevão Ribeiro, Eliana Alves Cruz e Elisa Lucinda

**17h MALÊ NA FLUP**

Lançamento do livro "Laroyê: cartas para Exu"  
Resultado do processo formativo da Flup 24 "Escrever com Axé"

**18h20 CORTEJO BAQUE MULHER**

Da Joaquim Silva à Casa de Luzia

**19h SARAU PRA EXU**

A partir das escritas do livro "Laroyê: cartas para Exu"

## 17.11

**14h MESA "O MUNDO QUE AS MULHERES INVENTARAM"**

Mãe Flávia Pinto e Yemojazz / Mediação: Ryane Leão

**15h30 SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Aratykyra e Auritha Tabajara

**16h MESA "SE EU NÃO CONTASSE MINHA HISTÓRIA, NINGUÉM O FARIA POR MIM"**

Olivette Otele e Aminata Traoré / Mediação: Nadia Yala Kisukidi

**17h30 MESA "RODA A SAIA, GIRA A VIDA"**

Marithea, Yuliana Ortiz e Ana Paula Lisboa / Mediação: Luiza Romão

**19h SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**

Eliane Potiguara e Priscila de Jesus

**19h30 MESA "ARTESÃS DE NÓS MESMAS - AS IMAGENS QUE CRIAMOS PARA NOSSO QUILOMBO"**

Ayoko Mensah e Josephine Apraku / Mediação: Jess Oliveira

**21h AMARO FREITAS E ZÉ MANOEL TOCAM "CLUBE DA ESQUINA"**

Participação de Bethânia Nascimento

**22h BATALHA DO PASSINHO**

**23h30 BAILE DO ADEMAR**

Participações: Mestre LP, DJ Goranmo, DJ Germânia, El Chojín, Ramonzin e Shadow

**CASA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**

**15h MALÊ NA FLUP**

A poética em vozes negras: coleção de poetas contemporâneos.  
Com Jonathan Raymundo, Heleine Fernandes, Éle Semog e Vagner Amaro

**16h30 MALÊ NA FLUP**

Crias da literatura do oeste, do norte e do Rio todo. Com Pedro Machado, Rodrigo Santos, Simone Mota e Daiana de Souza. / Mediação: Francisco Jorge

**17h Aulão SANTUÁRIO**

*De Zé da Luz à Madame Satã: a história e lendas da Malandragem*  
Pai Sérgio Ogundaruncy, Glauber de Oxaquiã e Fábio Feliciano



Ao longo de sua trajetória secular no Brasil, a Shell se tornou uma empresa integrada de energia, atuando de forma responsável nos âmbitos econômico, ambiental e social.

A energia que nos impulsiona não vem apenas dos recursos naturais, mas da diversidade da sociedade brasileira.

Acreditamos que a cultura é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento de um país e que a arte tem a capacidade de inspirar e unir pessoas, além de contribuir para um mundo mais inclusivo. Nossa agenda de patrocínios reforça o compromisso da companhia com a sociedade brasileira ao apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento humano, a educação, a inovação, a diversidade, a equidade e a inclusão.

E essa é a essência da Festa Literária das Periferias (FLUP) e por isso temos a honra de ser, pelo terceiro ano consecutivo, a sua Patrocinadora Master. Seu reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro mostra sua relevância no cenário cultural do estado e seu compromisso com a inclusão e valorização de escritores, poetas e artistas das periferias.

Juntos, acreditamos e reconhecemos a potência criativa periférica e possibilitamos a transformação dessas realidades através da cultura.

**SHELL BRASIL**

Onde tem cultura, a Vale está.

O Instituto Cultural Vale se une novamente à Festa Literária das Periferias, a Flup, para celebrar a obra, a mobilização e a inspiração de Beatriz Nascimento, referência no movimento feminista e antirracista.

Reunindo vozes nacionais e internacionais, a Flup é um espaço diverso e qualificado de debates para pensar as principais questões das periferias.

Assim, esta é uma parceria que se conecta à atuação do Instituto Cultural Vale no sentido de democratizar o acesso à cultura, fomentar a produção cultural e visibilizar a pluralidade de vozes e narrativas.

Com o objetivo de ampliar oportunidades por meio da cultura, o Instituto é parceiro de eventos literários de alcances diversos – desde a Flip, Festa Literária Internacional de Paraty; até a Flitabira, em Minas Gerais; passando pela Flup – oferecendo a diferentes públicos as possibilidades que a literatura e a arte apresentam.

Desde 2020, são mais de 830 iniciativas culturais criadas, apoiadas ou patrocinadas pelo Instituto Cultural Vale, dos projetos que todo mundo conhece aos que todo mundo precisa conhecer.

Esperamos que esta edição da Flup inspire muitas conexões, trocas e vivências criativas, significativas e democráticas.

**INSTITUTO CULTURAL VALE**

A realização da Flup é sempre um momento de alegria e muitas emoções. É sobretudo um momento milagroso de revelação da força cada vez mais vibrante da arte e da criatividade das periferias – que são o centro do mundo. Sinto a emoção de quem acompanha uma história que tem muito amor e luta envolvidos.

A emoção de ver a Flup homenagear Beatriz Nascimento, precursora de tantas conquistas e lutas. A emoção de saber mais uma vez que teremos uma festa lotada de jovens e mulheres periféricos, negros, indígenas, LGBTQIA+, fazedores de cultura, produtores de arte, tecedores de sonhos e construtores de outros mundos.

A Flup cresce lindamente – com criatividade e muita beleza – e se contrapõe a uma onda nefasta e sem imaginação que se esforça de todas as maneiras em suprimir a liberdade e a cultura. Não vão conseguir enquanto a Flup existir. Nós que amamos e acreditamos no poder da arte não permitiremos.

Por isso só posso agradecer, em nome da Fundação Ford, os esforços de todas as pessoas que persistem na construção desse espaço e reafirmar nosso compromisso com essa festa linda. É uma grande honra.

Viva a Flup.

**FUNDAÇÃO FORD**

**Atila Roque**  
Diretor Regional da Fundação Ford no Brasil



**CONCEPÇÃO**  
Ecio Salles  
Julio Ludemir

**Direção**

**DIREÇÃO GERAL**  
Julio Ludemir

**DIREÇÃO DE PRODUÇÃO**  
Andrea Borges

**Curadoria**

**MESAS INTERNACIONAIS – PERIFÉRIAS TRANSATLÂNTICAS**  
Mame-Fatou Niang

**MESAS NACIONAIS – CICLO AQUILOMBAMENTOS**  
Duda Nascimento

**CICLO QUILOMBO ACADÊMICO**  
Thais Alves Marinho  
Rosinalda Corrêa da Silva Simoni

**RODAS DE SAMBA**  
Vanessa Pereira

**APRESENTAÇÃO**  
Dani Salles

**Comunicação**

**COORDENAÇÃO GERAL DE COMUNICAÇÃO**  
Teresa Dantas

**COORDENAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS**  
Vanessa Pereira

**PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO E APRESENTAÇÃO**  
Amanda Gabriela

**PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO**  
Carla Rocha

**REDATORA DO PROGRAMA**  
Mayara Almeida

**FILMMAKER**  
Felipe Franquim

**IDENTIDADE VISUAL**  
Senegambia

**IDENTIDADE VISUAL/DESIGN GRÁFICO**  
Marcio Oliveira

**DESIGN GRÁFICO**  
Murilo Coimbra  
Zeza

**ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO**  
Lara Jonê

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**  
Agência Galo

**Processos Formativos**

**COORDENAÇÃO PROCESSOS FORMATIVOS**  
Dai Brasil

**PRODUÇÃO LANANI**  
Sueka

**ESTAGIÁRIA DOS PROCESSOS FORMATIVOS**  
Gabriela Oliveira

**Programação**

**PRODUÇÃO MESAS DE DEBATE**  
Júlio Rosa

**PRODUÇÃO MESAS QUILOMBO ACADÊMICO**  
Assambé Monteiro

**PRODUÇÃO DO SARAU BEATRIZ NASCIMENTO**  
Nuala Brandão

**COORDENAÇÃO TÉCNICA E DE INFRAESTRUTURA**  
Jeff Nunes

**PRODUÇÃO DE ATRAÇÕES MUSICAIS**  
Lil Produtora BR

**DIREÇÃO DE PALCO**  
Leonardo Stadler

**PRODUÇÃO DE ACESSO BACKSTAGE**  
Jéssica Yji

**PRODUÇÃO DE CAMARIM**  
TG

**PRODUÇÃO DE A&B**  
Roberta Costa

**PRODUÇÃO DE ACESSO**  
Dai Mascarenhas  
Dianna Lino

**Logística**

**COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA**  
Ana Acioli

**PRODUÇÃO DE LOGÍSTICA**  
Tali Ifé

**ASSISTENTE DE LOGÍSTICA**  
Gabriela Castrioto

**MONITORIA**  
Di Cria

**Administrativo/Financeiro**

**COORDENAÇÃO FINANCEIRA**  
Jana Martins

**ASSISTENTE FINANCEIRO**  
Patrícia de Paula

**ASSISTENTE FINANCEIRO**  
Ivvy Alves

**Relações Institucionais**

Savá Cultural / Joanna Savaglia  
Rinoceronte Produções / Renata Leite

**RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**  
Patrícia Hanna

